

Lição 29: O Batismo

➤ Texto Bíblico: "Todo a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazer discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai do Filho, do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E es que estou convosco todos os dias até a consumação do século" (Mt 28.18-20)

➤ Confissão de Fé de Westminster: Capítulo 28 – (XXVIII)

• Introdução:

Instituído pelo Senhor Jesus Cristo, o batismo é um Sacramento do Novo Testamento. É administrado aqueles que pertencem ao povo de Deus, crianças e adultos, e simboliza e sela a ação regeneradora do Espírito Santo na vida do cristão. Na linguagem teológica o batismo é o sinal externo de uma graça interna.

O batismo é o meio visível e formal pelo qual se dá a filiação do crente à comunidade cristã. "Por ele os batizados são solenemente admitidos à igreja visível e entram em um comprometimento público, prometendo pertencer inteira e unicamente ao Senhor" (CM 165).

Segundo J. I. von Allmen "O batismo é essencialmente obra de Deus, o Pai (cf. 1Co 12.13), em cujo nome é administrado (Mt 28:19). Isto significa que nem o batizante nem o batizado, mas o Senhor é quem opera no batismo e lhe dá a sua virtude".

Os seguintes pontos podem ser destacados acerca deste sacramento:

• Desenvolvimento:

1. O propósito do batismo (XXVIII. I)

1.1. Admitir o crente na igreja (At 2.41: 10.47)

1.2. Servir de sinal e selo do pacto da graça (CI 2.11-12)

1.3. Representar a união do crente com Cristo (Rm 6,3-4, GI 3.26-29)

1.4. Simbolizar a regeneração efetuada pelo Espírito Santo (At 2.38; Tt 3.4-7)

1.5. Expressar a consagração a Deus por meio de Cristo (At 22.14-16)

1.6. Desafiar o crente a andar em novidade de vida (Rm 6.1-14)

2. A administração do batismo (XXVIII. II, III, IV, V)

2.1. Deve ser administrado por um ministro do evangelho legalmente ordenado (1Sm 13.8-13; Hb 5.1-4).

2.2. Deve ser administrado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28.19).

2.3. Deve ser administrado a todos os que professam a sua fé em Cristo e obediência a ele (At 10.45-47; 16.14-15, 30-33).

2.4. Deve ser administrado a filhos de pais crentes mesmo que apenas um deles o seja (Me 10.13- 16; At 2.39; 1Co 7.14).

2.5. Deve ser administrado uma só vez a uma mesma pessoa (Ef 4.4-6; Tt 3.4-7).

2.6. Deve ser administrado por efusão ou aspensão (Hb 9.6-21).

2.7. Não deve ser menosprezado ou negligenciado (Gn 17.14; Lc 7.29-30; At 10.47-48).

3. A eficácia do batismo (XXVIII. VI) 3.1. O batismo não é em si mesmo capaz de regenerar e garantir a salvação do indivíduo (Lc 23.39- 43).

3.2. O batismo só é eficaz na vida daqueles que são alcançados pela graça de Deus (At 8.9-13; 18- 23).

3.3. O batismo é eficaz em virtude da obra regeneradora do Espírito Santo (Jo 3.5-8; Tt 3.4-7).

Recapitulação e Debate:

1. Com que propósito Jesus instituiu o batismo?

2. A quem deve ser administrado o batismo?

3. Que orientações Jesus apresenta acerca do batismo?

4. O batismo pode mudar espiritualmente a pessoa ou garantir a sua salvação?

5. A que se deve a eficácia do batismo?

6. O texto de Marcos 16.16 oferece base para se afirmar que o batismo é fundamental para a salvação?

7. Sobre que bases se fundamentam as seguintes posturas?

a) A negação do batismo das crianças filhas dos crentes.

b) O rebatismo de cristãos.